**ANÁLISE DA DISPONIBILIDADE HIDRICA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAMBORIÚ (SC)**

*Yasmim Primieri Kochhann 1Letícia Rabelo2*

**RESUMO**

A água sempre foi de essencial importância para a sustentabilidade do planeta em que vivemos. Com o tempo o desenvolvimento da população e da economia gerou aumento na demanda da mesma, e logo o inicio da preocupação devido a possível falta desse recurso. Os povos antigos achavam que a água era infinita, conclusão equivocada pois como vemos nos dias de hoje esse recurso se torna cada vez mais escasso e necessário, por isso a importância de um bom controle e gestão desse bem natural para que se possa garantir a disponibilidade hídrica e minimizar os possíveis conflitos quantitativos. Seguindo essa linha de pesquisa apresentaremos a situação da bacia hidrográfica do Rio Camboriú focando na sua disponibilidade hídrica e apresentando dados quantitativos da bacia e analisando como suprir da melhor forma a possível falta desse recurso hídrico em pontos de menor acesso, para que assim ocorra uma boa gestão desse recurso hídrico disponível**.**

**Palavras-chave**: Disponibilidade Hídrica. Plano de saneamento. Dados quantitativos.

**INTRODUÇÃO**

Os conflitos gerados pela água na bacia hidrográfica do Rio Camboriú não ocorrem apenas nos períodos de estiagem, mas sim nas estações de verão, quando a demanda deste recurso para o abastecimento público e a rizicultura são maiores, ocasionando assim diversos problemas tanto a nível ecológico como nas questões de falta de água para a população (PADILHA, 2013).

A boa disponibilidade hídrica de uma bacia esta diretamente relacionada com a boa gestão e gerenciamento da mesma, tendo seus critérios e parâmetros bem estabelecidos e definidos em função de cada região especifica. Sendo assim essa disponibilidade foi avaliada através da observação de descargas líquidas no curso da água da bacia hidrográfica estudada e também da comparação dos volumes de água disponíveis com a demanda atual da bacia.

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

As pesquisas serão baseadas nos planos de saneamento básico dos dois municípios, dados do IBGE e dados da Emasa, onde daremos enfoque principalmente aos dados e valores encontrados de gasto e utilização da água em setores como a agricultura e consumo urbano, por exemplo, e como esses valores funcionam na prática e na utilização diária da região.

A área estudada será a Bacia Hidrográfica do rio Camboriú, que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2014) possui uma área de 200km², divida em 20,22 km² de sua extensão no município de Balneário Camboriú e 174,75 km² no município de Camboriú, contendo em média uma população de aproximadamente 170 mil habitantes que utilizam diariamente desse recurso hídrico.

**RESULTADOS PRELIMINARES**

Com relação a utilização de água pela população, foi realizada a estimativa de consumo pelo número de habitantes, estabelecendo o valor de 175 L/hab.dia. Na Tabela 1 pode ser observado os valores obtidos em relação ao gasto de água diário pela população de cada cidade que comporta a bacia hidrográfica do rio Camboriú:

Tabela 1 – Quantia de litros de água gasta por dia em cada cidade que a bacia abastece.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **CIDADE** | **Nº DE HABITANTES** | **QUANTIA DE LITROS GASTOS POR DIA** |
| Camboriú | 62.361 | 10.913.175 L |
| Baln. Camboriú | 108.089 | 18.915.575 L |

Na tabela está especificado o número de habitantes e a quantia gasta pelos mesmos, mas vale ressaltar que em Balneário Camboriú essa quantia aumenta consideravelmente em algumas épocas do ano atingindo cerca de 1 milhão de habitantes devido a sazonalidade da região turística por ser um clima propicio ao turismo principalmente no verão, o que agrava mais ainda a situação critica da falta de água na bacia.

As diferentes atividades antrópicas desenvolvidas nos limites de uma bacia regem a quantidade e o modo de uso da água ali disponível. Os aspectos de demanda e de escassez de água estão relacionados ao crescimento demográfico, à escala das atividades econômicas e à capacidade de suporte dos recursos naturais (GRANEMANN, 2011).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Como visto através de todas as pesquisas e conclusões deste trabalho a água é de grande importância para a população e todos os seres vivos em geral. Porém a bacia que abastece os municípios de Camboriú e Balneário Camboriú esta com uma utilização próxima ao limite do rio, logo conclui-se que o governo e os órgãos responsáveis pela Bacia devem tomar providencias mais eficazes em relação a mesma.

Com a disponibilidade hídrica estabelecida pelos critérios das legislações para outorga de direito de uso de recursos hídricos catarinenses, foi possível constatar que a demanda qualitativa da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú já não é factível de ser atendida no cenário atual, e o limite para atender a demanda quantitativa está entre os anos de 2024 e 2033 (GRANEMANN, 2011).

**REFERÊNCIAS**

IBGE, **Instituto** **Brasileiro de Geografia e estatística**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>> . Acesso em: 28 jul. 2015.

PMSBC, **Plano Municipal de Saneamento básico de Camboriú.** 2014. Disponível em: <[http://www.cidadedecamboriu.sc.gov.br/extranet/arquivos/licitacao\_compra /anexo\_xiv\_\_\_plano\_municipal\_de\_saneamento\_basico\_1423689520647.pdf](http://www.cidadedecamboriu.sc.gov.br/extranet/arquivos/licitacao_compra/anexo_xiv___plano_municipal_de_saneamento_basico_1423689520647.pdf)>. Acesso em: 28 jul. 2015.

GRANEMANN, Adelita Ramaiana Bennemann. **Determinação do limite temporal e populacional do uso dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio Camboriú**. Itajai. Dez, 2011.

PADILHA, Liara Rotta. **Modelagem da qualidade da água na bacia hidrográfica do rio Camboriú/SC**. Itajai. Dez, 2013.